



Diretoria de Cooperação Institucional, Internacional e Inovação  
Coordenação-Geral de Cooperação Nacional em CT&I  
Coordenação de Programas Acadêmicos

Chamada CNPq nº 35/2023  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PIBPG)

# PROJETO PROGRAMAS ENGAJADOS (PPE)

## PUC-SP

### PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO ENVOLVIDOS:

1. Biomateriais e Medicina Regenerativa
2. Ciência da Religião
3. Ciências Sociais
4. Comunicação e Semiótica
5. Educação: Currículo
6. Educação, História, Política, Sociedade
7. Educação Matemática
8. História
9. Educação: Psicologia da Educação
10. Literatura e Crítica Literária
11. Psicologia Social

**CRITÉRIO A: Mérito, clareza, relevância e aderência do Projeto Institucional para Pesquisa na Pós-Graduação aos objetivos desta Chamada**

Descreva o projeto, incluindo objetivos, estratégias de execução, metas, resultados esperados e relevância. O projeto deve corresponder às necessidades e/ou estratégias da IES/ICT para dar continuidade e/ou fortalecer a pesquisa científica, tecnológica e de inovação de excelência na pós-graduação, apresentando desafios e perspectivas, frente à política institucional da IES/ICT para pós-graduação, indicando inclusive um ou mais temas estratégicos de pesquisa definidos pela IES/ICT.

O Projeto Programas Engajados (PPE) atua para atender, de forma interdisciplinar, vários dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Considera as áreas de especialidades de cada um dos programas de pós-graduação envolvidos, ao mesmo tempo em que integra possibilidades de imersão e diálogo com comunidades, compreensão crítica e construção coletiva e colaborativa de propostas de formas inovadoras de superação das realidades inaceitáveis. No contexto de ascensão do conservadorismo neoliberal desde os anos 1990, com importantes interrupções, embora parciais, os processos de exclusão se intensificaram. Diversas linhas de pesquisa focalizam esses processos e se alinham com os ODS em busca de contribuir no enfrentamento das desigualdades. Para a elaboração e desenvolvimento do Projeto Programas Engajados (PPE), o trabalho articula três vetores de ação: (1) aproximação, diálogo e convivência com as comunidades; (2) estudo, exame e compreensão das complexidades dos problemas a serem enfrentados e; (3) proposição coletiva e colaborativa de formas inovadoras de superação.

O Projeto Programas Engajados (PPE) interconecta pesquisas desenvolvidas por 11 Programas de Pós-graduação da PUC-SP, a saber: 1. Biomateriais e Medicina Regenerativa; 2. Ciência da Religião; 3. Ciências Sociais; 4. Comunicação e Semiótica; 5. Educação: Currículo; 6. Educação, História, Política, Sociedade; 7. Educação Matemática; 8. História; 9. Educação: Psicologia da Educação; 10. Literatura e Crítica Literária; 11. Psicologia Social. A postura engajada, comprometida com pesquisas que visam atuar de forma simultaneamente crítica e propositiva diante dos ODS é a característica que une todos os PPGs do Projeto. Com suas singularidades e objetivos específicos, os PPGs irão trabalhar de forma integrada, no esforço comum de produção de pesquisas de impacto socioambiental, social, econômico e cultural, em nível local, regional e nacional.

De forma sucinta e à guisa de exemplificação, organizamos os PPGs em três esferas de atuação no PPE: (1) PPGs que atuam junto às comunidades na documentação dos ambientes, dos problemas e das relações sociais em oficinas, projetos educativos e curatoriais; (2) PPGs que examinam de forma crítica o problema da desigualdade, em suas bases estruturais, históricas, sociais e econômicas; (3) PPGs que elaboram propostas de inovação e construção de soluções criativas para os dilemas detectados e que foram objeto de reflexão. É importante destacar que essas categorias não têm por objetivo definir limites de atuação visto que, em suas proposições específicas, os PPGs muitas vezes atuam em mais de uma esfera e de forma interdisciplinar sustentando um ao outro. Por fim, é válido apontar que PPE adota uma perspectiva sistêmica e, assim, as pesquisas dos PPGs se associam de forma a gerar sinergia e colaboração.

Entre os resultados esperados, está previsto: realização de vivências, oficinas e espaços de leituras com comunidades; desenvolvimento e manutenção de uma plataforma hipermídia para documentar o processo e divulgar os resultados obtidos; organização de evento científico e exposição de caráter cultural; publicação de artigos em revistas científicas; e organização de um livro com uma coleção de artigos.

**CRITÉRIO B: Adequação da capacidade instalada na IES/ICT para o desenvolvimento do Projeto Institucional para Pesquisa na Pós-Graduação, frente ao número de bolsas solicitadas.**

B8. Infraestrutura disponível para pesquisa dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) relacionados ao Projeto Institucional para Pesquisa na Pós-Graduação (Informe, em linhas gerais, a infraestrutura disponível na pós-graduação e sua adequação às perspectivas de avanço em relação à pesquisa científica, tecnológica e de inovação)

A infraestrutura da Universidade para o desenvolvimento do projeto "Programas Engajados" conta com o conjunto de laboratórios de informática, o Centro de Pesquisa Haroldo de Campos, equipamentos específicos em funcionamento em Salas Tecnológicas, Salas de videoconferência e Salas de Defesa de Dissertações e Teses. Segue abaixo a descrição sumária dessa infraestrutura:

A PUC-SP possui 32 Laboratórios de Informática, distribuídos nos 5 campi da Universidade. Os equipamentos estão distribuídos nos laboratórios, com os quantitativos aproximados, da seguinte forma:

Campus Monte Alegre: 412

Campus Marquês de Paranaguá: 278

Campus Sorocaba: 55

Campus Santana: 50

Campus Ipiranga: 30

Os Programas engajados no projeto situam-se no Campus Monte Alegre (São Paulo), no Campus Marquês de Paranaguá (São Paulo) e no Campus Sorocaba.

No Campus Sorocaba, o Programa de Biomateriais e Medicina Regenerativa (PPG-BMR) conta com a infraestrutura do Laboratório de Biomateriais, o qual possui vários equipamentos para caracterização físicoquímica, mecânica e morfológica dos biomateriais, além de caracterizações biológicas. Adicionalmente, conta com um espaço no parque tecnológico de Sorocaba, equipado com infraestrutura laboratorial para ensaios analíticos. A infraestrutura e a presença da PUC-SP no Parque Tecnológico de Sorocaba, vem gerando visibilidade e colaborações científicas com outras IES.

No Campus Marquês de Paranaguá, o PPG de Educação Matemática se integra à FCet, Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, com sua infraestrutura de biblioteca e 14 laboratórios de informática, além do Núcleo de Pesquisas Tecnológicas da PUC-SP, o NPT.

No Campus Monte Alegre, sede de todos os outros Programas Engajados, a Universidade dispõe de 11 (onze) Salas Tecnológicas, instaladas no 3º e 4º andares do Edifício Reitor Bandeira de Mello. As Salas Tecnológicas possibilitam uma potencialização de didáticas e metodologias de ensino propícias ao ambiente digital.

Além dos equipamentos, as Salas Tecnológicas possuem:

- Rede sem fio de alta velocidade;
- Quadro branco expandido;
- Mobiliário que possibilita múltiplos formatos de arranjo, propiciando maior interação entre os estudantes (em diversas configurações).

As salas de Videoconferência atendem diretamente os Programas de Pós-Graduação. Sua utilização destina-se, sobretudo, à realização de seminários, minicursos, aulas e reuniões à distância com a participação de docentes, pesquisadores e discentes de outras instituições, especialmente estrangeiras.

A exemplo das Salas Tecnológicas, o campus Monte Alegre dispõe de 6 (seis) Salas de Defesa, que se encontram no 4º andar do Edifício Reitor Bandeira de Mello (onde estão sediados a maioria dos Programas de Pós-Graduação da PUC-SP).

As Salas de Defesa foram projetadas para a realização das defesas de dissertações e teses, tanto presenciais quanto à distância, dispondo de conexão à internet de alta velocidade, cabos para conexão de computadores e projetores de última geração.

Vale registrar, por fim, que em 2009 foi inaugurado no Campus Monte Alegre o Centro de Pesquisa Haroldo de Campos, do Setor de Pós-Graduação, para uso exclusivo dos professores, pesquisadores e alunos da Pós-Graduação, contendo 03 (três) laboratórios, com infraestrutura de rede e um total de 30 (trinta) Microcomputadores.

O Centro de Pesquisa Haroldo de Campos conta com sistema de ar-condicionado, sala para orientações de dissertações e teses, infraestrutura de rede e wi-fi (cobertura laboratório).

A infraestrutura oferecida pela Universidade, especialmente nos campi onde estão sediados os Programas Engajados, garantem aos pesquisadores desse projeto institucional, sejam docentes, mestrandos ou doutorandos, as condições físicas, acadêmicas e tecnológicas necessárias e adequadas para a execução das atividades de investigação previstas, que envolvem atividades presenciais e remotas, entrevistas, reuniões, workshops e demais ações, bem como a elaboração dos produtos acadêmicos esperados.

**CRITÉRIO C: Potencial do Projeto Institucional para Pesquisa na Pós-Graduação para promover a participação e/ou fortalecimento da IES/ICT em redes de pesquisa científica e/ou tecnológica, nacionais e/ou internacionais.**

Descreva a capacidade do projeto em promover a participação e/ou fortalecimento da IES/ICT em redes de pesquisa científica e/ou tecnológica, nacionais e/ou internacionais, inclusive em ações que estimulem a internacionalização da pesquisa.

O Projeto Programas Engajados (PPE) tem grande potencial de promover a articulação entre os PPGs da PUC-SP, especialmente a partir dos seus grupos de pesquisa, com redes acadêmicas nacionais e internacionais. Temas de projetos, eventos, publicações internacionais e nacionais têm sido estruturados com base no novo contexto dos ODS da ONU. Centralmente, os parceiros internacionais têm demonstrado grande interesse por pesquisas cujos resultados demonstram não apenas inovações em termos de pesquisa mas também de impacto social evidente. Eventos tais como Forests and Livelihoods: Assessment, Research, and Engagement (FLARE), tem deixado marcado o interesse em fomentar parcerias que sejam efetivas em atividades junto a comunidades na promoção de pesquisas e ações que permitem a construção de futuros social e ecologicamente corretos. Nacionalmente, a PUC-SP possui extenso histórico de parcerias sólidas com várias instituições estaduais, federais, privadas e comunitárias. Ademais, há no momento, redes de investigação abertas à cooperação internacional, com parcerias firmadas e em desenvolvimento com diversas universidades europeias, sul americanas, africanas e norte-americanas. Além disso, a PUC-SP integra o Consórcio de Universidades Católicas (CCU) mundialmente, sendo liderado pela Universidade de Notre Dame.

Dentro do histórico prévio da PUC-SP, o Consórcio atual da rede colaborativa entre os programas prevê ciclos temáticos bianuais, sendo o ciclo (2022-23) com ações promovidas na

temática "Justiça Ambiental e a Pesquisa por um Futuro Sustentável". Neste ciclo foram geradas parcerias com professores de distintas IES, com possibilidades de internacionalização virtual e in loco, com estágios de pesquisa sêniores, participação em eventos internacionais, co-orientação de estudantes de graduação, aulas conjuntas, dentre outras iniciativas ainda em andamento. Um conjunto de professores envolvidos nesse projeto de pesquisa institucional tem tido participação nesta consolidação, os quais são de diferentes áreas de conhecimento dos PPGs, como da Filosofia, Comunicação, Letras e Artes e das Faculdades de Ciências Sociais, Educação, Ciências Exatas e Tecnologia, Economia e Administração e Estudos Interdisciplinares.

**CRITÉRIO D: Potencial do Projeto Institucional para Pesquisa na Pós-Graduação de gerar inovação e impacto socioambiental, social, econômico e cultural, em nível local, regional e nacional.**

Descreva os potenciais resultados que o projeto pretende alcançar, sob o ponto de vista socioambiental, social, econômico e cultural, em nível local, regional e nacional.

Este projeto possui grande potencial quanto à geração de processos de inovação e de resultados referentes aos diversos âmbitos destacados: socioambiental, social, econômico e cultural na sociedade brasileira em seus três níveis (local, regional e nacional: grupos específicos serão selecionados). Isso ocorre por diversas razões: a) devido à expertise e o saber acumulado dos PPGs que fazem parte deste projeto, uma vez que, estruturados, com produção relevante, corpo docente experiente e articulação teórico/aplicada; b) por formular, a partir de diagnósticos realizados, propostas de ação, de pesquisa e de políticas públicas que estejam conectadas com os principais problemas das comunidades com as quais as/os pesquisadoras/pesquisadores interagem; c) por atuar simultaneamente em duas dimensões conjugadas: acadêmica e "sócio-prática", o que implica oferecer bases para a construção de projetos voltados a novas e inovadoras formas de inserção e desenvolvimento para pessoas em situações de vulnerabilidade, precariedade e exclusão. A partir dos resultados a serem obtidos, pretende-se contribuir para que novos modos de atuação possam ser inseridos e disseminados nas comunidades; d) divulgação aberta do conjunto de propostas interventivas nas diversas áreas, articuladas de forma interdisciplinar, que ficarão amplamente acessíveis aos(às) cidadãos(ãs) envolvidos e aos(às) pesquisadores(as), por meio de Plataformas de Ciência Aberta (<https://cienciaaberta.org/>), e também pelas mídias universitárias e alternativas; e e) por interceder junto às comunidades em que o projeto se desenvolverá ao elaborar minicursos, intervenções artísticas e culturais, treinamentos e materiais didático-lúdicos (impressos e digitais), com linguagem adaptada a públicos específicos, de forma a levar o conhecimento quanto aos diagnósticos e possíveis "alternativas" às comunidades vulneráveis (as referidas dimensões) que serão alvo dessas ações, cujo objetivo é levar informação, reflexão e sensibilização quanto a temas sensíveis, casos, entre muitos outros, de misoginia, racismo, homofobia e todas as formas de preconceito, e das diversas formas de opressão, exclusão e desigualdade. Portanto, este projeto adota abordagem engajada com a sociedade vulnerável, o que implica oferecer reflexão teórica à experiência prática e vice-versa, contando com a articulação entre pesquisadores nacionais e internacionais de áreas distintas, o que permitirá o uso de ferramentas conceituais e aplicadas que capturem/incidam sobre a complexidade das realidades pesquisadas/intercedidas.

**CRITÉRIO E: Potencial da estratégia de acompanhamento e avaliação do Projeto Institucional para Pesquisa na Pós-Graduação e disseminação dos resultados para a sociedade (plano de divulgação científica).**

Descreva a política de acompanhamento e avaliação do Projeto Institucional para Pesquisa na Pós-Graduação e de disseminação dos resultados para a sociedade - Plano de Divulgação Científica.

A política de avaliação e acompanhamento do PPE - Projeto Programas Engajados é composta por três estratégias: (1) realização semestral de encontros para apresentação de relatórios e resultados parciais com todos os envolvidos no projeto, ou seja, coordenador(a) do PPG, bolsistas e orientadores (as); (2) promoção de debates com grupos de trabalhos específicos de cada um dos eixos do PPE; (3) desenvolvimento e publicação de artigos.

O PPE envolverá um Ciclo de Encontros de Ação e Pesquisa: cada PPG envolvido neste projeto escolherá um território social de implicação das suas atividades para uma série de encontros. Em cada um desses encontros, pesquisadores de todos os PPGs estarão presentes, para a escuta e compreensão de demandas das diferentes comunidades e para pensar formas de intervenção e de reflexão conjuntas a respeito de dilemas e problemas sociais singulares.

O Plano de Divulgação Científica e disseminação dos resultados alcançados envolve: (1) organização de evento científico e exposição cultural; (2) publicação de documentos de processos, vídeos de palestras e debates em plataforma hipermídia em acesso aberto; (3) publicação de artigos e um livro, disponível na plataforma da PUC-SP para download.